Primeiro era vertigem Como em qualquer paixão Era só fechar os olhos E deixar o corpo ir No ritmo Hiê! Hiê!...

Depois era um vício
Uma intoxicação
Me corroendo as veias
Me arrasando pelo chão
Mas sempre tinha
A cama pronta
E rango no fogão...

Luz acesa
Me espera no portão
Prá você ver
Que eu tô voltando pra casa
Me vê!
Que eu tô voltando pra casa
Outra vez...

Às vezes é tormenta, Fosse uma navegação. Pode ser que o barco vire Também pode ser que não

Já dei meia volta ao mundo Levitando de tesão Tanto gozo e sussurro Já impressos no colchão...

Pois sempre tem A cama pronta E rango no fogão, fogão!...

Luz acesa
Me espera no portão
Pra você ver
Que eu tô voltando pra casa
E vê! ê! ê! ê!
Que eu tô voltando pra casa
Outra vez...

Primeiro era vertigem Como em qualquer paixão Logo mais era um vício Me arrasando pelo chão...

Pode ser que o barco vire Também pode ser que não Já dei meia volta ao mundo Levitando de tesão...

Pois sempre tem A cama pronta E rango no fogão Fogão! Fogão!...

Luz acesa
Me espera no portão
Prá você ver
Que eu tô voltando prá casa
Me vê! ê! ê! ê! ê!
Que eu tô voltando prá casa...

Vêêêêêêêêêê!

Que eu tô voltando prá casa Vê ê! ê! ê! ê Que eu tô voltando prá casa Outra veeeeeezz...

Eu tô voltando prá casa Eu tô voltando!...(12x)